



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Planalto, com os ministros Paulo Guedes (Economia), Onyx Lorenzoni (licenciado da Cidadania para reassumir o cargo de deputado e votar na eleição da presidência da

Câmara) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.
▶ **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Paulo Guedes comparece ao Supremo Tribunal Federal para a abertura do

ano judiciário.
▶ **CAMPOS NETO.** Além da reunião no Planalto, Roberto Campos Neto participa de evento virtual organizado pela Entidade de Governança do Open Banking no Brasil e se encontra com diretores de instituições financeiras.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7360

WWW.BROADCAST.COM.BR

01/02/2021

Sob ingerência do Planalto, Congresso elege presidentes

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Numa sessão presencial que deve reunir cerca de 3 mil pessoas, entre parlamentares, assessores, funcionários e jornalistas, o Congresso inicia hoje o ano legislativo com a eleição dos novos presidentes da **Câmara** e do Senado. A sucessão de Rodrigo Maia (DEM-RJ) e de Davi Alcolumbre (DEM-AP) se tornou um embate polarizado entre o bolsonarismo e seus adversários. A disputa também é uma espécie de largada para as articulações que miram a campanha presidencial de 2022. Os candidatos Arthur Lira (Progressistas-AL), na Câmara, e Rodrigo Pacheco (DEM-MG), no Senado, contam com apoio do governo federal e chegam à eleição com vantagem sobre Baleia Rossi (MDB-SP) e Simone Tebet (MDB-MS), respectivamente, conforme levantamento do *Estadão/Broadcast*. O presidente Jair Bolsonaro não poupou esforços para impulsionar as campanhas dos candidatos aliados. O governo federal liberou R\$ 3 bilhões em recursos extras para emendas de 250 deputados e 35 senadores e prometeu cargos para arregimentar apoios para Lira e Pacheco. Dessa forma, o presidente reforçou seus laços com o Centrão.

Guedes aposta em mudança para destravar agenda liberal

O ministro da Economia, Paulo Guedes, aposta suas fichas na troca dos comandos da Câmara e do Senado para destravar no Congresso sua agenda liberal (que inclui as reformas tributária, administrativa e fiscal e as privatizações, entre outros pontos). Mas, independentemente dos candidatos que saírem vitoriosos na eleição marcada para hoje, a equipe econômica terá de priorizar a agenda de emergência para o enfrenta-

mento da covid-19 e a pressão pelo pagamento dos compromissos assumidos para a possível vitória dos dois candidatos do governo - Arthur Lira na Câmara e Rodrigo Pacheco no Senado. Guedes também tentará evitar a divisão de sua pasta na reforma ministerial. O grupo do centrão favorável a Lira tem defendido a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior desde o ano passado.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Sob ingerência do Planalto, Congresso elege presidentes

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Centrão é favorito para o comando da Câmara

VALOR ECONÔMICO (SP):
Magalu amplia crédito rural e disputa mercado com bancos

O GLOBO (RJ):
Candidatos apoiados por Bolsonaro são favoritos

ZERO HORA (RS):
Número de gaúchos com investimentos na bolsa de valores quase dobra em 2020

A TARDE (BA):
Mês de volta às aulas é marcado por incertezas

JORNAL DO COMMERIO (PE):
Recife inclui mais um grupo na vacinação

THE NEW YORK TIMES (EUA):
77 dias: A campanha de Trump para subverter a eleição

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Presidentes da Exxon e da Chevron discutiram fusão

FINANCIAL TIMES (RU):
Bruxelas corre para conter reação global contra limitação de exportação de vacinas

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):
Scholz exige um plano abrangente de vacinação

EL PAÍS (ESP):
Calviño prepara medidas para fazer frente a uma onda de falências



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Caminhoneiros não vão parar, diz Tarcísio

PRESIDÊNCIA-07/10/2020



O ministro da Infraestrutura, **Tarcísio Gomes de Freitas**, minimizou o movimento de caminhoneiros que promete fazer paralisações hoje. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Tarcísio disse que tem dialogado com as principais lideranças da categoria e que não haverá participação da maior parte dos trabalhadores. “Vai ser um movimento

fraco, não vai ter adesão. As empresas de transporte não vão parar, os principais sindicatos não vão parar. Tenho recebido mensagens de apoio de diversos líderes de caminhoneiros. Eles não querem parar, querem trabalhar. É o sentimento geral”, disse o ministro. Ontem, o áudio de uma conversa em que Tarcísio afirma a uma liderança dos caminhoneiros que o governo não tem como atender às demandas da categoria circulou intensamente em grupos de WhatsApp.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ÓRGÃOS PÚBLICOS QUITAM DÍVIDAS TRABALHISTAS COM SERVIDORES

EM MEIO À CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, CATEGORIAS DA ELITE DO FUNCIONALISMO RECEBERAM VERBAS TRABALHISTAS EXTRAS, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. OS PAGAMENTOS FORAM PROPORCIONADOS PELA ECONOMIA PROVOCADA PELO FECHAMENTO DAS REPARTIÇÕES, QUE PASSARAM A FUNCIONAR REMOTAMENTE. PROCURADORES, MAGISTRADOS E SERVIDORES DA JUSTIÇA E DO MINISTÉRIO PÚBLICO TIVERAM ANTIGOS PASSIVOS TRABALHISTAS QUITADOS. O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, POR EXEMPLO, PAGOU A PROCURADORES CERCA DE R\$ 15 MILHÕES REFERENTES A UM LITÍGIO SOBRE UM BENEFÍCIO QUE TEVE ORIGEM NOS ANOS 1990.

Pandemia faz custo de frete marítimo para a China disparar

A desorganização da economia mundial provocada pela covid-19 fez explodir o custo do frete marítimo do comércio com a China. O preço médio para trazer um contêiner de Xangai para a costa leste da América do Sul, cujo principal porto é o de Santos, chegou à terceira semana deste ano a US\$ 8.907 por TEU, a unidade de medida padrão do setor. O custo é quatro vezes e meia maior do que o registrado no início de 2020, de US\$ 1.989 por TEU, e 18 vezes maior do que os US\$ 500 por TEU de meados do ano passado.

Economia tenta barrar alta das despesas acima do teto

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta barrar uma ampliação dos gastos públicos fora do teto dos gastos - o dispositivo constitucional que impede que as despesas cresçam mais do que a inflação. Sob pressão para retomar o pagamento do auxílio emergencial, o ministro tenta atrelar a volta do benefício a medidas mais duras de ajuste fiscal.

Guedes ainda buscou o apoio do presidente Jair Bolsonaro para as privatizações, depois que a fala do senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) contrária à venda da Eletrobras provocou a saída do presidente da estatal, Wilson Ferreira Junior. Pacheco é o candidato preferido do governo para chefiar o Senado. Em reunião com investidores ao lado de Guedes, no sábado, Bolsonaro defendeu a venda da estatal de energia e dos Correios.

Transporte mais caro é um problema para a indústria

A explosão do frete entre China e Brasil pode ser a gota d'água em uma pilha de problemas para a indústria. O setor já opera com margens de lucro apertadas, pelo aumento de custos causado pela alta do dólar e a escassez de alguns insumos, devido à pandemia. Os empresários do setor de vestuário, cuja matéria-prima é importada da Ásia, relatam fortes pressões de custo. O Sindinvest, que representa o setor em Nova Friburgo, polo produtor de moda do Rio de Janeiro, diz que alguns insumos já subiram 30%.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 3,21%; dólar avança a R\$ 5,4745

A incerteza com o ritmo da vacinação contra a covid-19 no mundo e os movimentos especulativos nas bolsas, na esteira do caso GameStop, criaram uma dinâmica global de aversão ao risco na sexta-feira. A declaração do governo dos Estados Unidos de que deseja estar em “posição de força” em relação à China também contribuiu para o ambiente de cautela. O Índice Bovespa caiu 3,21%, aos 115.067,55 pontos, o menor nível desde 14 de dezembro. Em Nova York, os principais indicadores também tiveram desempenhos negativos: Dow Jones cedeu 2,03%, S&P 500 caiu 1,93% e Nasdaq recuou 2%.

A preocupação com a eleição para o comando do Congresso, marcada para hoje, e com a possível greve dos caminhoneiros pressionaram o dólar na sexta-feira. Em meio à incerteza global, a moeda americana encerrou o pregão em alta de 0,71%, cotada a R\$ 5,4745 no mercado à vista.

A percepção de que o Banco Central pode subir a taxa Selic em breve manteve o mercado de juros descolado dos outros ativos, com redução da inclinação da curva. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 caiu a 3,305%, de 3,366% na véspera. No DI para janeiro de 2027, a taxa recuou de 7,144% para 7,010%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	1,35%
IGPM-FGV - JANEIRO	2,58%
IPC-FIPE - 2º QUAD./JANEIRO	0,86%
TR PRÉ (28/01)	0,0000%
TBF (28/01)	0,1509%
IBOVESPA (29/01)	-3,21%; R\$ 34,356 BI
POUPANÇA NOVA (01/02)	0,1159%
CDB PRÉ 31 DIAS (29/01)	0,01843/0,01843
CDB PRÉ 60 DIAS (29/01)	0,01899/0,01903
CDI ACUMULADO MÊS (29/01)	0,16%
CDI ANUALIZADO (29/01)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (29/01)	R\$ 5,4735/R\$ 5,4745
DÓLAR TURISMO (29/01)	R\$ 5,5100/R\$ 5,6530
EURO TURISMO (29/01)	R\$ 6,6870/R\$ 6,8500
DÓLAR PAPEL SP (29/01)	R\$ 5,5633/R\$ 5,6633

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Na véspera da eleição na Câmara, DEM abandona apoio a Baleia Rossi

A bancada do DEM decidiu na noite de ontem adotar uma postura de neutralidade na eleição à presidência da Câmara dos Deputados, que ocorre hoje. Com isso, a sigla não fará parte do bloco de apoio ao candidato **Baleia Rossi** (MDB-SP), para onde líderes do partido sinalizavam até então. “Por unanimidade, (a decisão é) não integrar nenhum dos dois blocos”, disse o presidente do DEM, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto. A mudança ocorreu depois de uma série de pressões do governo Bolsonaro para obter maioria para Arthur Lira (Progressistas-AL).



Uma parte dos deputados do DEM trabalhou para transferir o partido para o bloco de Lira. A posição da sigla é considerada uma derrota para o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fiador da candidatura de Baleia.

Candidatos governistas têm mais votos declarados

Os candidatos apoiados pelo presidente Jair Bolsonaro para o comando da Câmara dos Deputados e do Senado Federal chegam ao dia da eleição com uma ampla vantagem em votos declarados sobre seus concorrentes. Na Câmara, Arthur Lira tem 235 apoios, mais de cem acima do seu principal adversário, Baleia Rossi, que soma 133 apoios declarados. Desde o dia 15, Lira ganhou 89 apoios públicos. No período, o governo Bolsonaro distribuiu verbas e acenou com cargos para quem votasse no alagoano.

Entre os senadores, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) soma os 41 votos necessários para vencer a disputa. A sua principal rival, Simone Tebet (MDB-MS), perdeu força na última semana, depois que seu próprio partido desistiu de apoiá-la formalmente. Ela chega à eleição de hoje com 27 votos declarados.

Parlamentares que mudaram voto puderam direcionar recursos

Parte dos apoiadores de Baleia Rossi que mudou o voto para apoiar o candidato do governo Bolsonaro na disputa pela Presidência da Câmara, Arthur Lira, foi contemplada com recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional, segundo uma planilha informal de distribuição de verbas. No total, 285 parlamentares puderam indicar o des-

tino de R\$ 3 bilhões para os seus redutos eleitorais. As autorizações e repasses foram feitos em dezembro, mês em que o governo passou a intensificar as articulações para eleger seus candidatos na Câmara e no Senado. Os parlamentares dizem que a liberação de recursos extras não está relacionada à eleição para a chefia do Congresso.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

APÓS TRAIÇÃO, MAIA DIZ A ALIADOS QUE PODE ACATAR IMPEACHMENT
O PRESIDENTE DA CÂMARA, RODRIGO MAIA, DISSE A ALIADOS NA NOITE DE ONTEM, APÓS SEU PARTIDO TER DECIDIDO PELA NEUTRALIDADE NA ELEIÇÃO DA CASA, QUE PODE ACATAR UM DOS PEDIDOS DE IMPEACHMENT CONTRA JAIR BOLSONARO. O DEPUTADO DISSE TER EM MÃOS UM PARECER JURÍDICO FAVORÁVEL À ABERTURA DE UMA AÇÃO. MAIA SE SENTIU TRAIÇO COM A DECISÃO DO DEM DE DESEMBARCAR DO BLOCO DE APOIO À CANDIDATURA DE BALEIA ROSSI PARA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA. UMA COMISSÃO PARA ANALISAR O IMPEACHMENT SERIA INSTALADA AINDA HOJE, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO.

INTERNACIONAL

Militares prendem líderes e assumem poder em Mianmar

Lideranças militares de Mianmar anunciaram hoje que as forças armadas vão assumir o controle do país por um ano. A declaração ocorreu após semanas de rumores sobre a iminência de um golpe militar e no dia em que parlamentares recém-eleitos assumiriam seus cargos. A principal líder política de Mianmar, Aung San Suu Kyi, e o presidente Win Myint foram presos antes do amanhecer em Naipidau, a capital do país. Suu Kyi, que ocupa um cargo equivalente à posição de primeira-ministra, foi laureada em 1991 com o Prêmio Nobel da Paz por sua luta pela democracia.

Biden convida republicanos para discutir pacote fiscal

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, convidou um grupo de dez senadores republicanos para discutir o tamanho do pacote de estímulo fiscal a ser adotado no país. O governo quer gastar US\$ 1,9 trilhão, mas os parlamentares defendem que a verba seja de um terço desse montante. Os senadores foram convidados para o encontro ontem à noite, depois de enviarem uma carta a Biden na qual pedem que o presidente negocie, em vez de tentar aprovar o projeto apenas com os votos dos democratas no Senado. Para Biden, o apoio de dez republicanos seria significativo. Os democratas controlam 50 assentos do Senado e os republicanos têm os outros 50. A vice-presidente Kamala Harris tem o voto de minerva. O governo quer aprovar o pacote até março, quando benefícios criados na pandemia serão extintos.

Rússia prende 5 mil pessoas após atos por opositorista

Cerca de 5 mil pessoas foram detidas pela polícia russa ontem durante protestos pela libertação do líder da oposição Alexei Navalni, preso desde o dia 17, quando chegou da Alemanha. Dezenas de milhares de pessoas foram às ruas de diferentes cidades do país pelo segundo fim de semana seguido.





Mortes por covid-19 de pessoas sem risco associado crescem no Amazonas

Com o colapso no sistema de saúde do Amazonas e a circulação de uma variante do novo coronavírus potencialmente mais transmissível na região, o percentual de mortos por covid-19 que não tinham nenhum fator de risco para a doença dobrou no Estado em janeiro e já representa 20% de todas as vítimas da doença no mês. Os números foram divulgados pelo *Estadão/Broadcast* a partir da base de dados sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave mantida pelo Ministério da Saúde, com atualização até o dia 25. A análise, que considerou óbitos por covid-19 por data de ocorrência,

aponta que, dos 1.664 mortos pelo novo coronavírus no Amazonas em janeiro já inseridos no sistema, 331 deles tinham menos de 60 anos e não sofriam de doenças crônicas. O número equivale a 19,9% do total de vítimas do mês e ao dobro do índice médio de 2020.

Em todo o ano passado, foram 5.303 vítimas da covid-19 no Amazonas, das quais 491 (ou 9,2%) não eram idosos nem possuíam comorbidades. Do total de mortos no País desde o início da pandemia, somente 7,3% deles não eram idosos nem tinham doenças crônicas - em janeiro, o índice foi de 7,4%.

Escolas começam a reabrir hoje na cidade de São Paulo

Fechadas desde março para aulas regulares por causa da pandemia de covid-19, as escolas vão reabrir a partir de hoje na cidade de São Paulo, começando pela rede privada. No dia 8, será a vez das unidades estaduais e, no dia 15, das municipais. O processo até agora foi marcado por cobranças dos pais, consultas a especialistas, adaptações nas salas, liminares que suspenderam o retorno e decisões da Justiça que mantiveram a reabertura.

As escolas poderão funcionar com, no máximo, 35% da capacidade. "Essas primeiras duas semanas serão para preparar os profissionais da educação municipal para o início do ano letivo. Para isso, já na segunda-feira (hoje), de maneira remota, cerca de 60 mil professores iniciam a organização pedagógica", afirmou, em nota, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS, PRIVATIZADO, É ALVO DE CRÍTICAS
A FOLHA DE S. PAULO REVELA QUE O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS NO PAÍS FOI PRIVATIZADO EM 2018, NA GESTÃO MICHEL TEMER. ATÉ ENTÃO, O TRABALHO ERA FEITO PELA CENTRAL NACIONAL DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBOLÓGICOS (CENADI), UM ÓRGÃO FEDERAL COM SEDE NO RIO DE JANEIRO. O ENTÃO MINISTRO DA SAÚDE, RICARDO BARROS, FECHOU O SERVIÇO E CONTRATOU UMA EMPRESA PRIVADA DE SÃO PAULO, A VTCLLOG, DO GRUPO VOETUR, PARA REALIZAR A TAREFA. O TRABALHO DA COMPANHIA TEM SOFRIDO INTENSAS CRÍTICAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS.

Enem digital tem falhas e registra abstenção recorde

Dos 93 mil candidatos inscritos para a estreia da versão digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), mais de 53 mil não compareceram para fazer a prova, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). A abstenção, de 68%, ficou

acima da registrada no Enem impresso (55%). Alunos que foram a locais de exame em diversos Estados e no Distrito Federal relataram não ter feito a prova por falhas no sistema do Inep. Os alunos prejudicados terão nova chance de fazer a prova.

ESPORTES

Internacional vence o nono jogo seguido e abre vantagem

A vitória do Internacional sobre o Red Bull Bragantino por 2 a 1, ontem, no Beira-Rio, foi a nona seguida do time gaúcho no Campeonato Brasileiro - maior sequência positiva da história do torneio. A cinco rodadas do fim, o Colorado vive uma fase iluminada que poderá levá-lo ao primeiro título nacional desde 1979. Agora, o líder da tabela tem 65 pontos, cinco a mais do que o novo vice-líder, o Atlético Mineiro, que bateu o Fortaleza por 2 a 0, ontem, no Mineirão. O segundo lugar, no entanto, pode trocar ainda hoje de mãos, caso o Flamengo vença o Sport, no Recife, às 20h.

Crise no São Paulo se agrava com derrota para o Atlético-GO



SÃO PAULO F.C.

O São Paulo não consegue mais se achar no Campeonato Brasileiro. Ontem, tropeçou pela sexta vez seguida na competição, ao ser derrotado pelo Atlético Goianiense por 2 a 1, em Goiânia. A crise se aprofundou, e a disposição da diretoria de manter o técnico Fernando Diniz pelo menos até o fim da competição pode não resistir ao péssimo desempenho do time. O mês de janeiro acabou ontem e o São Paulo ainda não venceu neste ano: são quatro derrotas e dois empates nos últimos seis jogos. O resultado deixou o São Paulo com 58 pontos, em quarto lugar na tabela. A quinta posição agora é do Fluminense (53), que ontem venceu o Goiás por 3 a 0, no Rio.

A crise se aprofundou, e a disposição da diretoria de manter o técnico Fernando Diniz pelo menos até o fim da competição pode não resistir ao péssimo desempenho do time. O mês de janeiro acabou ontem e o São Paulo ainda não venceu neste ano: são quatro derrotas e dois empates nos últimos seis jogos. O resultado deixou o São Paulo com 58 pontos, em quarto lugar na tabela. A quinta posição agora é do Fluminense (53), que ontem venceu o Goiás por 3 a 0, no Rio.

Athletico Paranaense vence o Ceará; Vasco e Bahia empatam

A 33ª rodada do Brasileirão ainda teve ontem os seguintes jogos: Vasco o x o Bahia; Ceará o x 2 Athletico Paranaense; e Coritiba 1 x 1 Grêmio.

Na terça-feira, Palmeiras e Botafogo se enfrentam no Allianz Parque.

